



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 439
11/07/2014 a 17/07/2014¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araujo de Assis, Kimberly Alves Digolin, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Bianca Guarnieri de Jesus, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, João Alberto dos Santos Junior, Patrick Matos Gonçalves Thiago Eizo Coutinho Maeda.

¹Nos dias 11, 13 e 14 de julho não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil abdicou de ser sede do banco do Brics

O governo brasileiro abdicou de ser sede do banco dos Brics e apoiou as pretensões chinesas de instalação da instituição na China. O Brasil visa assumir a presidência do banco nos primeiros cinco anos de sua criação e já apresentou um candidato, cujo nome ainda está mantido em sigilo, ao cargo (O Estado de S. Paulo – Internacional – 12/07/2014).

Rousseff encontrou-se com presidente russo

No dia 14 de julho, em Brasília, a presidente Dilma Rousseff reuniu-se com o presidente russo, Vladimir Putin. Durante o encontro, os mandatários assinaram oito acordos, dentre eles, um plano para elevar o comércio bilateral nas áreas de energia, inovação e alta tecnologia, aeronáutica, indústria farmacêutica, turismo e agropecuária. Ademais, Rousseff defendeu uma atuação coordenada entre Brasil e Rússia nos organismos internacionais, sobretudo os econômicos, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) (Folha de S. Paulo – Mundo – 15/07/2014; O Globo – Economia – 15/07/2014).

Líderes dos Brics concretizaram a criação de banco de desenvolvimento

No dia 15 de julho, em Fortaleza, durante a 6ª Cúpula dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), a presidente Dilma Rousseff reuniu-se com o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, e com os presidentes da África do Sul, Jacob Zuma, da China, Xi Jinping, e da Rússia, Vladimir Putin. No encontro, os líderes deliberaram pela criação do Novo Banco de Desenvolvimento do Brics, que tem como objetivo o financiamento de projetos sociais, expansão produtiva e infraestrutura. Os mandatários firmaram também o Arranjo Contingente de Reservas (ACR), que visa prestar assistência aos países com problemas em suas contas externas. Ademais, concluiu-se que a sede do Banco será em Xangai, na China, e que o sistema presidencial será rotativo, com mandatos de cinco anos, cabendo à Índia o primeiro mandato e ao Brasil o segundo. No dia 16, Rousseff afirmou que a concretização do Banco dos Brics não significa abrir mão do Fundo Monetário Internacional (FMI), mas buscar torná-lo mais democrático e representativo (Folha de S. Paulo – Mundo – 16/07/2014; Folha de S. Paulo – Mundo – 17/07/2014; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 16/07/2014; O Estado de S. Paulo – Internacional – 16/07/2014; O Globo – Economia – 16/07/2014).

Brics divulgaram declaração conjunta

No dia 15 de julho, em Fortaleza, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics) divulgaram uma declaração conjunta, intitulada Declaração de Fortaleza. No documento, entre outros temas, os países destacaram o compromisso do grupo com o multilateralismo, ressaltaram a importância da Organização das Nações Unidas (ONU), abordaram o conflito israel-palestina e a atual situação na Ucrânia, além de



Observatório de Política Exterior do Brasil

criticarem a vigilância eletrônica em massa e a coleta de dados de indivíduos em todo o mundo (Folha de S Paulo –Mundo – 16/072014; O Estado de S. Paulo – Internacional – 16/07/2014).

Países sul-americanos declararam apoio à Argentina durante cúpula dos Brics

No dia 16 de julho, em Brasília, durante encontro entre os líderes do Brics e chefes de Estado da América do Sul, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, declarou apoio à Argentina no que concerne à dívida que este país possui. Em pronunciamento oficial, Rousseff solicitou uma postura conjunta dos países presentes para mostrar que a decisão da Justiça dos Estados Unidos poderá ser muito dura para países em desenvolvimento. Ademais, a mandatária brasileira comprometeu-se a levar o tema à cúpula do G-20, salientando que a dívida não é um problema apenas argentino, podendo afetar outros países (Folha de S. Paulo – Mercado – 17/07/2014; O Estado de S. Paulo – Economia – 17/07/2014; O Globo – Economia – 17/07/2014).